



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO –
UNIVASF GABINETE DA REITORIA - GR
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304 - 917
Telefone (87) 2101-6749 – e-mail: nai.gr@univasf.edu.br

UNIVASF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

NAI
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

CARTILHA

EVENTOS ONLINE

INCLUSIVOS E ACESSÍVEIS



ORGANIZAÇÃO

Airton Lucena (Criação de conteúdo, Designer e Formatação)

Davi Figueiredo de Lima (Criação de Conteúdo)

Josenice Barbosa Gonçalves (Revisão de Texto)

Karla Daniele de Sá Maciel Luz (Coordenação Geral)

Lisandra Alves (Criação de Conteúdo)

Maria de Fátima Paixão (Apoio Logístico)

Milton Carvalho (Criação de Conteúdo)

Tailane Brito de Souza (Criação de Conteúdo)

Vinícius Wallace Santos Brito (Criação de Conteúdo)

EVENTOS ONLINE INCLUSIVOS E ACESSÍVEIS

Entende-se por acessibilidade o livre e devido acesso de toda pessoa (com ou sem deficiência) a todo aparato ou mecanismo social seja ele na modalidade presencial ou virtual.

A Lei 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) garante em seu art. 63: “É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente. Já no Art. 71 garante que “os congressos, os seminários, as oficinas e os demais eventos de natureza científico-cultural promovidos ou financiados pelo poder público devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva”.

Diante disso, entendemos que eventos ou atividades da Universidade na modalidade virtual, também devem atender às normas de inclusão e acessibilidade em ambientes web, seguindo normas estabelecidas nas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1 / Recomendação W3C de 05 de Junho de 2018 e ABNT NBR 15290 - Acessibilidade em comunicação na televisão, de 2005. Nesta cartilha estão pontuadas, em síntese, algumas medidas e ações importantes para que todo evento online realizado pela universidade seja acessível a qualquer pessoa, quer tenha ou não deficiência.



1- Do Ambiente Virtual

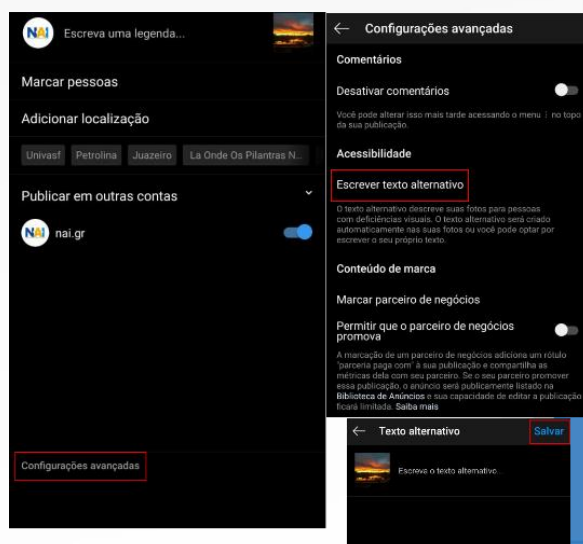
- O ambiente virtual escolhido deve possuir recursos acessíveis para pessoas com deficiência.
 - Deficiência visual: a possibilidade de inserir contraste e ampliação de tela, interação com o teclado em todo o ambiente.
 - Paralisia cerebral e pessoas com deficiência motora: evitar o uso de ícones pequenos.
 - Surdos e ensurdecidos: Sites acessíveis em libras.
- A falta de acessibilidade em ambientes online, constitui-se no que conhecemos como barreiras tecnológicas. Para conhecer melhor o público com deficiência que acessa esses ambientes e as barreiras que mais se deparam, recomendamos a leitura da Cartilha de acessibilidade na web do W3C Brasil: [FASCÍCULO III - CONHECENDO O PÚBLICO-ALVO DA ACESSIBILIDADE NA WEB](#)



2- Da divulgação do evento

- Vídeos de divulgação em formatos acessíveis, que sejam garantidos, por exemplo, o acesso em Libras e audiodescrição.
- Quando divulgado no Instagram, de preferência colocar a descrição da imagem na ferramenta “texto alternativo”. Em divulgações nas demais redes sociais usar a hashtag #pracegover e descrever a imagem.

- Ao lado o passo a passo Para a utilização da Ferramenta “texto Alternativo”.



- Vinheta em Libras com a chamada do evento
- O site do evento deverá garantir o acesso às informações conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente.
- Divulgar os detalhes dos serviços acessíveis disponíveis durante o evento.

Formulário Online de Inscrição: É imprescindível que o formulário de inscrição seja plenamente acessível e que haja um campo para o participante informar se é pessoa com deficiência. Em caso afirmativo, qual é a deficiência e que tecnologia assistiva necessitará para ter pleno acesso ao que o evento oferece. Essa informação já na inscrição ajudará na organização do próprio evento.

3- Apresentações

Ao convidar palestrantes e conferencistas, discutir antecipadamente a importância de desenvolver uma apresentação que seja acessível a todos os participantes; se compartilhar textos, leia-os; se compartilhar imagens, gráficos, tabelas, etc., descreva-os; se for apresentar outras mídias, verifique as possibilidades de torná-las acessíveis. Caso os convidados do evento online sejam pessoas com deficiência, deve-se verificar se necessitarão de suporte técnico específico e tomar as devidas providências.

4- Acessibilidade em LIBRAS:

Ter disponível pelo menos uma dupla ou equipe de intérpretes dependendo do tamanho e duração do evento. Devem ser disponibilizados aos intérpretes o conteúdo, apresentações das palestras, conferências, oficinas e tudo que será exposto no evento com antecedência. Isso garantirá a devida preparação técnica aos TILSP (Tradutor Intérprete de Língua Brasileira de Sinais-Português).



5- Acessibilidade em audiodescrição:

- Para promover a devida acessibilidade das pessoas com deficiência visual os seguintes aspectos devem ser adotados:
 - Ao utilizar slides com imagens, layouts, o palestrante deverá descrevê-los;
 - Descrição de todas as pessoas que estão na tela pode ser realizada, podendo ela mesmo, caso sinta-se à vontade e confortável, fazer essa descrição contendo cor da pele, cor do cabelo, formato do rosto, cor da roupa e adereços que estejam visíveis.
- A seguir, listamos algumas dicas para se realizar uma descrição prática que levará as informações ao público com deficiência visual. Salientamos que, para que seja garantida a efetiva acessibilidade da pessoa com deficiência visual, a presença do profissional da áudio-descrição, é fundamental.
 - Jamais desconfie da capacidade de uma pessoa com deficiência visual de compreender uma informação imagética;
 - Ao descrever uma imagem, o faça do geral para o específico: primeiro, diga, em linhas gerais do que se trata a imagem e, após, as demais informações;
 - Ao descrever, obedeça a ordem da leitura visual: o que está em primeiro plano e, depois, os planos anteriores, de cima para baixo e da esquerda para a direita;
 - Ao descrever, seja claro, conciso, correto e específico;
 - Descreva o que você vê. Não descreva o que você não vê e não seja subjetivo, ou seja, não dê sua leitura à informação.



6- Exibição de vídeos

- De maneira ideal, os vídeos e filmes apresentados deverão contemplar a acessibilidade comunicacional (legenda, closed caption, Libras e audiodescrição) a fim de atender as especificidades das pessoas surdas e cegas.
- Caso o vídeo não possua Libras e seja necessária a participação do TILSP durante a exibição do mesmo, é preciso que o profissional esteja visível (em tamanho que apresente nitidez para que o surdo tenha plenas condições de visualizar a sinalização).

Últimas Palavras

A acessibilidade em eventos online é um direito das pessoas com deficiência garantido por lei. Aqui vale ressaltar que pessoas com deficiência não se interessam somente por eventos que versam sobre a temática da inclusão, como erroneamente pensa a maior parte da sociedade. Pessoas com deficiência se interessam por toda e qualquer temática como qualquer pessoa, portanto **TODO EVENTO ACADÊMICO ONLINE DEVE ESTAR ACESSÍVEL ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA!**





UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

NAI
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão